

## PLANO DE ENSINO

### I. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **Economia do Agronegócio** (2024.2)

Identificação da oferta: Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Código e nº de Créditos: CNM7325, 4 créditos

Professor: Lilian de Pellegrini Elias

Contato: [lilian.p.elias@ufsc.br](mailto:lilian.p.elias@ufsc.br)

Horário de Atendimento/Local: Segunda-feira 14:00-18:00, Quarta-feira 14:00-18:00/Sala 102, Bloco D CSE

### II. EMENTA

O papel do agronegócio e da agricultura familiar no sistema alimentar. A produção alimentar no mundo e no Brasil. Determinantes e condicionantes políticos da política agrícola e o papel da agricultura no desenvolvimento econômico. A agroindústria e a indústria de alimentos. A distribuição de alimentos a partir de cadeias longas e de cadeias curtas. O consumo alimentar, contemplando suas dinâmicas recentes incluindo os reflexos da pandemia na alimentação e no consumo alimentar e o debate em torno da transição nutricional e do nexos entre saúde, energia e ambiente. Estratégias para a construção de um sistema alimentar sustentável.

### III. OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo:

- a) Analisar o papel do agronegócio e da agricultura familiar no sistema alimentar;
- b) Identificar as tendências, desafios e oportunidades na produção de alimentos;
- c) Estudar a estrutura, dinâmica e desafios enfrentados pela agroindústria e pela indústria de alimentos;
- d) Analisar os sistemas de distribuição de alimentos, focando nas diferenças entre as cadeias longas e curtas;
- e) Analisar as mudanças nos padrões de consumo alimentar, incluindo os efeitos da pandemia na alimentação e na saúde pública e o nexos (interconexões) entre nutrição, saúde, energia e ambiente, incluindo a transição para dietas mais saudáveis e sustentáveis;
- f) Investigar de que forma o sistema alimentar contribui com a garantia de segurança alimentar e nutricional.

## IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Introdução: sistemas alimentares

- (FRIEDMANN; MCMICHAEL, 1989; TILZEY, 2018; LANG, 2009; MALUF; BURLANDY, 2023; NIEDERLE; WESZ, 2018)

Unidade 2 - Produção alimentar: determinantes e condicionantes políticos da política agrícola e o papel da agricultura no desenvolvimento econômico

- (TIMER, 2002; IFPRI, s.d.; DELGADO, 2001; HELFAND, 1999)

Unidade 3 - Processamento: a agroindústria e a indústria de alimentos

- (SILVA, 1998; BELIK, 2007; WILLETT et al., 2019)

Unidade 4 - Distribuição: cadeias longas e cadeias curtas de distribuição de alimentos

- (DUPUIS; GOODMAN, 2005; GUIVANT; SPAARGAREN; RIAL, 2010; FERRARI; SCHNEIDER, 2015; SONNINO; MARSDEN, 2006; GRISA, C.; PORTO, S., 2015)

Unidade 5 - Consumo: as dinâmicas recentes (incluindo: reflexos da pandemia, o debate em torno da transição nutricional e do nexos entre saúde, energia e ambiente)

- (BAYLISS; FINE, 2021; PORTILHO; CASTANEDA; CASTRO, 2011; NESTLE, 2002; TRICHES, 2020; MARTINELLI; CAVALLI, 2019; GODFRAY et al., 2010)

Unidade 6 - Estratégias para a construção de um sistema alimentar sustentável

- (DE CASTRO, 2022; GRISA, Catia; PORTO, S. I., 2023; LE COQ et al., 2021; GRISA et al., 2022; MALUF, 2009)

Extra: Reordenamento internacional do regime alimentar contemporâneo no âmbito dos BRICS

- (JAKOBSEN, 2018; ESCHER; SCHNEIDER, 2023; WEGREN; NIKULIN; TROTSUK, 2018; GREENBERG, 2017)

## V. METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas expositivas presenciais nos horários indicados no CAGR. Interação assíncrona com materiais e avaliações no Moodle da disciplina.

## VI. AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será feita através de entregas parciais e entrega final de um artigo científico e de participação em sala de aula.

Descrição da avaliação	Peso relativo
Entregas parciais e final do trabalho da disciplina	3,5
Entrega final do trabalho da disciplina 1	3,0
Apresentação do trabalho da disciplina	1,0
Participação	2,5
Total	10,0

## VII. BIBLIOGRAFIA

\* A bibliografia está sujeita a alterações;  
Serão disponibilizadas versões traduzidas para o português de todas as referências.

### Referências

- BAYLISS, Kate; FINE, Ben. Food, diet and the pandemic. **Theory & Struggle**, v. 122, n. 1, p. 46–57, 2021.
- BELIK, W. Agroindústria e política agroindustrial no Brasil. In: RAMOS, P. (Ed.). **Dimensões do agronegócio brasileiro: políticas, instituições e perspectivas**. Brasília: NEAD, 2007.
- DE CASTRO, Josué. **Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço**. [S.l.]: Todavia, 2022.
- DELGADO, N. Política econômica, ajuste externo e agricultura. In: LEITE, S. (Ed.). **Políticas públicas e agricultura no Brasil**. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 2001.
- DUPUIS, E. M.; GOODMAN, D. Should we go to “home” to eat? Toward a reflexive politics of Localism. **Journal of Rural Studies**, v. 21, p. 359–371, 2005.
- ESCHER, F.; SCHNEIDER, S. **Agricultura, alimentação e desenvolvimento rural na China**. Porto Alegre: UFRGS, 2023.
- FERRARI, D.; SCHNEIDER, S. Cadeias curtas, cooperação e produtos de qualidade na agricultura familiar: o processo de realocação da produção agroalimentar em Santa Catarina. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, Lavras/MG, v. 17, n. 1, p. 56–71, 2015.
- FRIEDMANN, H.; MCMICHAEL, P. Agriculture and the state system: The rise and fall of national agricultures, 1870 to the present. **Sociologia Ruralis**, v. 29, n. 2, p. 93–117, 1989.
- GODFRAY, H Charles J et al. Food security: the challenge of feeding 9 billion people. **science**, American Association for the Advancement of Science, v. 327, n. 5967, p. 812–818, 2010.
- GREENBERG, S. Corporate power in the agrofood system and the consumer food environment in South Africa. **Journal of Peasant Studies**, 2017.
- GRISA, C.; PORTO, S. Dez anos de PAA: as contribuições e os desafios para o desenvolvimento rural. In: GRISA, C.; SCHNEIDER, S. (Ed.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2015.
- GRISA, C. et al. **A desestruturação das políticas públicas de fortalecimento da agricultura familiar: Mudanças institucionais, estratégias de desmonte e novas configurações**. Rio de Janeiro: Fundação Heirich Böll, 2022.
- GRISA, Catia; PORTO, Silvio Isoppo. Políticas alimentares e referenciais setoriais na trajetória brasileira. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 61, n. 3, e259390, 2023.

GUIVANT, J.; SPAARGAREN, G.; RIAL, C. **Novas práticas alimentares no mercado global**. [S.l.]: Editora UFSC: Florianópolis, 2010.

HELFAND, S. The political economy of agricultural policy in Brazil: decision making and influence from 1964 to 1992. **Latin American Research Review**, v. 34, n. 2, p. 3–41, 1999.

IFPRI. **Global Food Policy Report 2023 : Rethinking Food Crisis Responses**. [S.l.: s.n.]. [https://www.youtube.com/watch?v=sc2yxM\\_tNqo](https://www.youtube.com/watch?v=sc2yxM_tNqo).

JAKOBSEN, J. Neoliberalising the food regime 'amongst its others': the right to food and the state in India. **Journal of Peasant Studies**, 2018.

LANG, Tim. Reshaping the Food System for Ecological Public Health. **Journal of Hunger & Environmental Nutrition**, v. 4, n. 3-4, p. 315–335, 2009.

LE COQ, F. et al. **Políticas públicas y sistemas alimentarios en América Latina**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2021.

MALUF, R. Políticas agrícolas e de desenvolvimento rural e a segurança alimentar. In: LEITE, S. (Ed.). **Políticas públicas e agricultura no Brasil**. 2nd. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 2009.

MALUF, R.S.; BURLANDY, L. Sistemas alimentares, desigualdades e saúde no Brasil. In: NORONHA, G.S. et al (Ed.). **Alimentação e nutrição no Brasil: perspectiva na segurança e soberania alimentar**. Rio de Janeiro: Edições Livres/FIOCRUZ, 2023. P. 275–326.

MARTINELLI, Suellen Secchi; CAVALLI, Suzi Barletto. Alimentação saudável e sustentável: uma revisão narrativa sobre desafios e perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, SciELO Brasil, v. 24, p. 4251–4262, 2019.

NESTLE, M. **Food Politics**. Berkley, Los Angeles, London: University of California Press, 2002.

NIEDERLE, P. A.; WESZ, V. J. **As novas ordens alimentares**. Porto Alegre: UFRGS, 2018.

PORTILHO, Fátima; CASTANEDA, Marcelo; CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de. A alimentação no contexto contemporâneo: consumo, ação política e sustentabilidade. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 16, n. 1, p. 99–106, 2011. Número Temático: Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva.

SILVA, J. G. Dos complexos rurais aos complexos agroindustriais. In: A nova dinâmica da agricultura brasileira. 2nd. São Paulo: UNICAMP, 1998.

SONNINO, Roberta; MARSDEN, Terry. Beyond the divide: rethinking relationships between alternative and conventional food networks in Europe. **Journal of Economic Geography**, n. 6, p. 181–199, 2006.

TILZEY, M. **Political ecology, food regimes, and food sovereignty: Crisis, resistance, and resilience**. London: Palgrave Macmillan, 2018.

TIMER, C. Peter. Chapter 29 Agriculture and economic development. In: HANDBOOK of Agricultural Economics. [S.l.]: Elsevier, 2002. v. 2. Disponível em:  
<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1574007202100119>, Acesso em: 30 jun. 2024. P. 1487–1546.

TRICHES, Rozane Marcia. Dietas saudáveis e sustentáveis no âmbito do sistema alimentar no século XXI. **Saúde em debate**, SciELO Brasil, v. 44, n. 126, p. 881–894, 2020.

WEGREN, S. K.; NIKULIN, A. M.; TROTSUK, I. **Food policy and food security: putting food on the Russian table**. Lanham: Lexington, 2018.

WILLETT, Walter et al. Food in the Anthropocene: the EAT–Lancet Commission on healthy diets from sustainable food systems. **The lancet**, Elsevier, v. 393, n. 10170, p. 447–492, 2019.

## VIII. OBSERVAÇÕES/INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Os pontos detalhados neste plano de ensino, incluindo datas de realização e pesos relativos de avaliações, são o planejamento básico para a disciplina e podem ser alterados durante o semestre. Os estudantes serão informados de possíveis alterações.
- A leitura complementar será definida ao longo do semestre.
- A frequência e o aproveitamento serão regulamentadas de acordo com a resolução 017/CUn/97, seção I, art. 69 – 74.